

APOIO FEDERAL. Ministro da Saúde deve vir a Alagoas na próxima terça-feira para assinatura de convênio

Programa deve ser lançado em AL

Ministério da Saúde vai implantar no Estado projeto criado com objetivo de melhorar o atendimento à população por meio do Sistema Único de Saúde

FELIPE FARIAS
REPÓRTER

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, deve vir a Alagoas esta semana, para implantação do SOS Saúde, programa do governo federal que seguirá, nesta área, mesmo princípio da unificação de esforços que norteia outra iniciativa de Brasília, o Programa Brasil Mais Seguro.

A informação foi prestada pelo senador Fernando Collor (PTB), no fim da semana passada, por meio de sua assessoria.

E a confirmação da vinda foi dada pelo próprio ministro – informou o senador, durante uma visita ao Hospital Universitário (HU).

Ele se reuniu com o reitor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), à qual o HU é vinculado; diretores da unidade, representantes dos profissionais e vereadores de Maceió.

Durante o encontro, os representantes do hospital passaram a principal demanda a ser encaminhada ao governo federal: a necessidade de realizar concurso público para suprir a carência de profissionais. Dos 700 servidores ligados à área de saúde hoje em atividade no HU, 250 terão de ser afastados até dezembro, por determina-

ção do Ministério Público e do Tribunal de Contas da União (TCU).

Este contingente é contratado por meio da Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (Fundepes). Para o TCU, o regime de contratação é irregular, porque deveria ser por meio de concurso público.

De acordo com o diretor administrativo, Dullio Marciglia, o hospital pode paralisar suas atividades, caso não haja concurso até o fim do prazo para desligamento desses profissionais.

Também estiveram presentes ao encontro Sebastião Praxedes (diretor geral substituto), Lindinalva Freitas (diretora de Enfermagem), o presidente do Sindicato dos Médicos, Wellington Galvão; os vereadores Guilherme Soares (PSOL, que é médico do HU), e Galba Neto (PMDB), e o superintendente Federal da Pesca e Aquicultura em Alagoas, ex-vereador Galba Novaes.

Freitas e Soares lembraram da contribuição de Collor para a construção de uma unidade do hospital, dotada de 300 leitos, além dos equipamentos, em 1991, quando era presidente da República.

“É uma agradável surpresa saber que, em meio



Alexandre Padilha, da Saúde, deve vir ao Estado esta semana para oficializar novo projeto

Greve

Paralisação dos médicos, encerrada há 15 dias, atrasou a assinatura do novo convênio em Alagoas

ao caos absoluto em que se encontra a saúde pública do Estado, o HU funciona como uma ilha de referência, oferecendo tratamento de qualidade para a população. Vamos trabalhar para garantir que esses serviços continuem”, afirmou o senador.

Além do HU, o senador também vai colocar na pauta do ministro, as demandas do Hospital São Vicente de Paula, em União dos Palmares, que visitou na semana passada.

SOS EMERGÊNCIA

O ministro Alexandre Padilha deve vir a Alagoas nesta terça-feira, para lançar o programa SOS Emer-

gência, criado com objetivo de melhorar o atendimento à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na prática, a vinda será para assinatura com o Estado do contrato para implantação do programa do governo federal, que segue a mesma concepção de unificação de esforços e ações estratégicas adotado no modelo Brasil Mais Seguro.

Segundo informou, por meio de sua assessoria, há cerca de dois meses, quando acompanhou os representantes do Sindicato dos Médicos numa audiência com o ministro, em Brasília, Collor e Padilha con-

versaram sobre a implantação do programa.

Na época, o encontro foi para tentar encontrar soluções para a crise na saúde pública em Alagoas. E, como os médicos estavam em greve, não havia possibilidade de implantação naquele momento.

“Esse programa, assim como todos na área de saúde, precisa, sobretudo, dos profissionais. E naquele momento, com a greve e a intransigência do governo em negociar, isto inviabilizava a implantação desse programa, que será um grande reforço para a saúde no nosso Estado”, destacou o senador Fernando Collor. ◻

250

é o total de funcionários que devem ser afastados do HU até dezembro, para a abertura de concurso público